Secretaria-Geral da Educação e Ciência

Relatório do Balanço Social 2016

Secretaria-Geral da Educação e Ciência

Março / 2017

Secretaria-Geral da Educação e Ciência

Ficha Técnica

Título

Relatório do Balanço Social 2016

Data de finalização

Março de 2017

Endereço

Secretaria-Geral da Educação e Ciência
Av. 5 de Outubro n.º 107
1069 018 Lisboa
Telefone: +351 217811600
Fax: +351 217975020
URL: http://www.sec-geral.mec.pt

Índice

1. Introdução 3
2. Organograma 4
3. Caracterização dos recursos humanos 5
   Carreira e vínculo 6
   Género 8
   Escalão etário 8
   Antiguidade 9
   Nível de escolaridade 10
   Nacionalidade 11
   Portadores de deficiência 11
   Admissões, regressos e saídas 11
   Mudanças de situação, postos previstos e não ocupados 12
   Regimes de horário 13
   Trabalho suplementar 13
   Ausências 14
4. Remunerações e encargos com recursos humanos 15
5. Saúde, higiene e segurança 17
6. Formação profissional 18
7. Relações profissionais 21
8. Considerações finais 22
9. Principais indicadores do balanço social 23
10. Anexos - Formulário do Balanço Social disponibilizado pela DGAEP 25

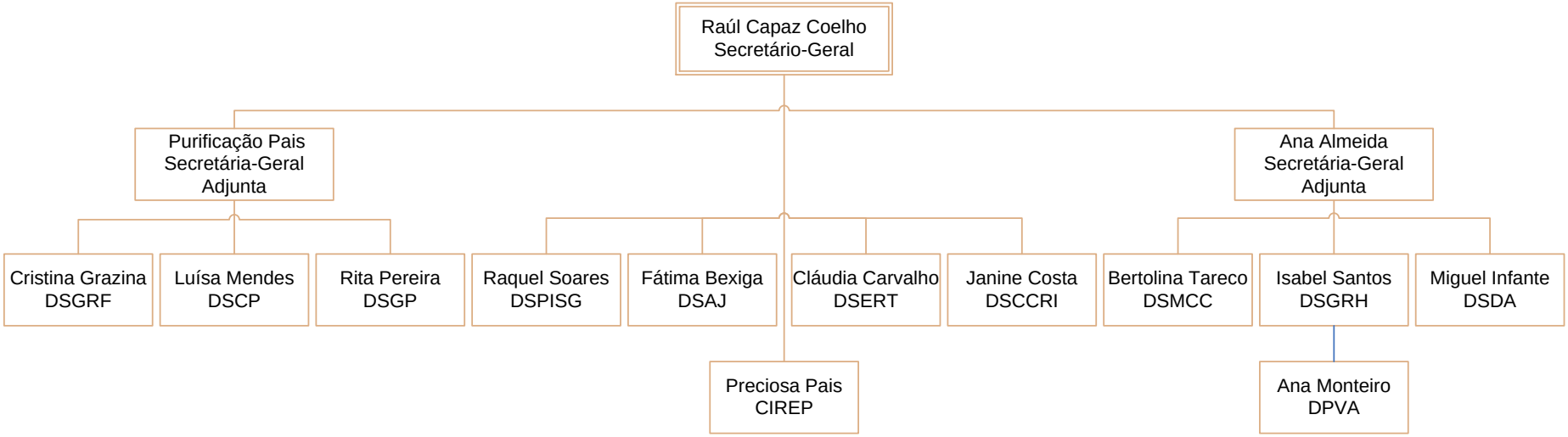
1. Introdução

O Balanço Social é um importante instrumento de planeamento e gestão de recursos humanos, inserido no ciclo anual de gestão. A análise dos indicadores aferidos com base neste instrumento permite caracterizar os recursos humanos da organização, viabilizando uma administração mais racional dos recursos disponíveis.

Em conformidade com o disposto no Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro, e posteriores alterações e com as orientações emanadas pela Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP), foi elaborado o Balanço Social da Secretaria-Geral da Educação e Ciência (SGEC), com referência a 31 de dezembro de 2016.

O Relatório do Balanço Social recorre à análise de indicadores estatísticos e da sua evolução, de que são exemplo índices de envelhecimento, de tecnicidade, de higiene, segurança e saúde no trabalho e de absentismo, que evidenciam dimensões sociais da SGEC, tais como a relação de emprego, antiguidade, remuneração, formação, entre outras.

2. Organograma



DSPISG - Direção de Serviços de Planeamento, de Informação e de Sistemas de Gestão;

DSAJ - Direção de Serviços de Assuntos Jurídicos;

DSMCC - Direção de Serviços de Mediação de Conflitos e do Contencioso;

DSERT - Direção de Serviços de Emprego e das Relações de Trabalho;

DSGRH - Direção de Serviços de Gestão de Recursos Humanos;

DSGRF - Direção de Serviços de Gestão de Recursos Financeiros;

DSCP - Direção de Serviços de Contratação Pública;

DSGP - Direção de Serviços de Gestão do Património;

DSDA - Direção de Serviços de Documentação e de Arquivo;

DSCCRI - Direção de Serviços de Coordenação da Cooperação e das Relações Internacionais;

DPVA - Divisão de Processamento de Vencimentos e Abonos;

CIREP - Centro de Informação e Relações Públicas.

3. Caracterização dos recursos humanos

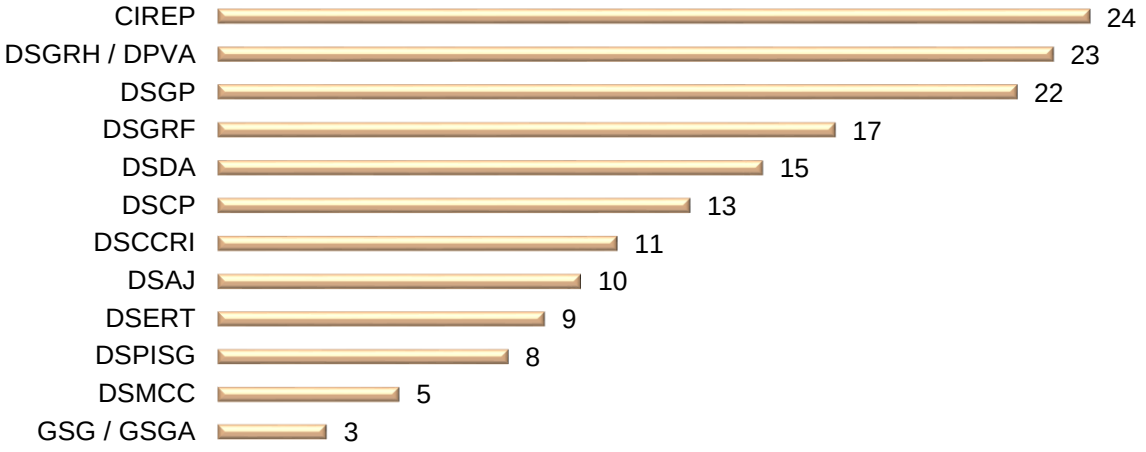
Em 31 de dezembro de 2016, exerciam funções na SGEC 160 trabalhadores, o que representa um aumento de 4,6% relativamente aos 153 trabalhadores ativos, em momento homólogo de 2015.

Distribuição dos trabalhadores por unidade orgânica

Cargo / Categoria	GSG / GSGA	DSPISG	DSAJ	DSMCC	DSERT	DSGRH / DPVA	DSGRF	DSCP	DSGP	DSDA	DSCCRI	CIREP	SGEC
Secretário-Geral	1												**1**
Secretária-Geral Adjunta	2												**2**
Diretor de Serviços		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1		**10**
Chefe de Divisão						1						1	**2**
Técnico superior		6[1]	7	2	7	10	8	8	4	11	10	8	**81**
Pessoal de inspeção				1									**1**
Informático		1[2]							10				**11**
Assistente técnico			2	1	1	10	7	4	4	2		8	**39**
Assistente operacional						1	1		3	1		7	**13**
Total	**3**	**8**	**10**	**5**	**9**	**23**	**17**	**13**	**22**	**15**	**11**	**24**	**160**
% do total	**2%**	**5%**	**6%**	**3%**	**6%**	**14%**	**11%**	**8%**	**14%**	**9%**	**7%**	**15%**	**100%**

[1] Inclui um elemento em exercício de funções no Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos
[2] Inclui um elemento em exercício de funções na FCCN, grupo de trabalho criado pelo Despacho n.º 7595/2014, de 30 de maio.

Distribuição dos trabalhadores por unidade orgânica



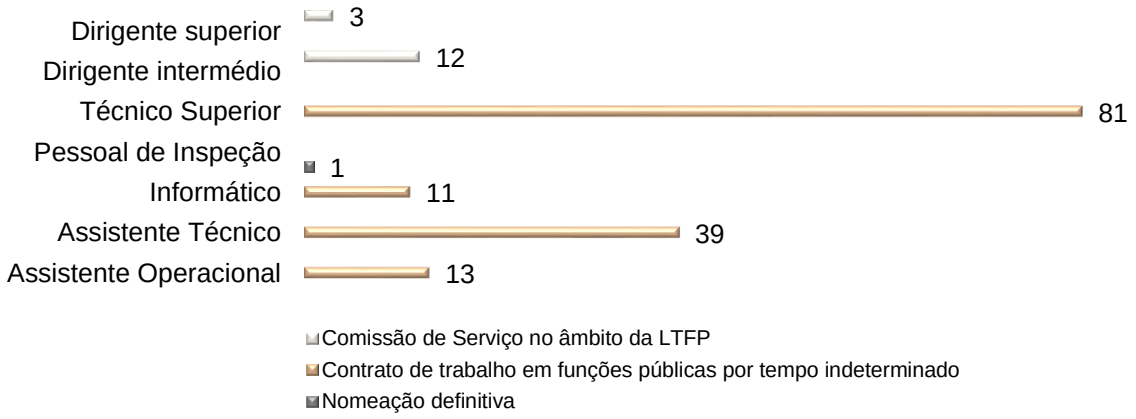
A percentagem de efetivos face ao planeado é de 85,1%, com uma taxa de utilização de recursos humanos de 80,2% (apurada com base na fórmula de cálculo do CCAS).

Carreira e vínculo

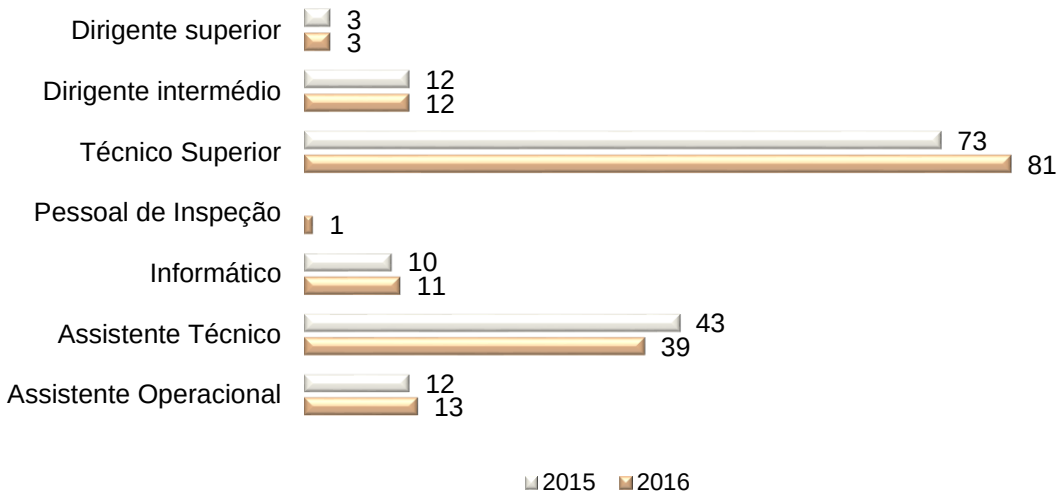
Dos 160 trabalhadores da SGEC, 90% (144) possui contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, 9,4% (15) encontra-se em comissão de serviço, no âmbito da LTFP (pessoal dirigente) e 0,6% (1) detém nomeação definitiva.

Recorreu-se, ainda, a uma prestação de serviço, na modalidade de avença.

Trabalhadores segundo a modalidade de vinculação



Evolução do número de trabalhadores por grupo/cargo/carreira e vínculo



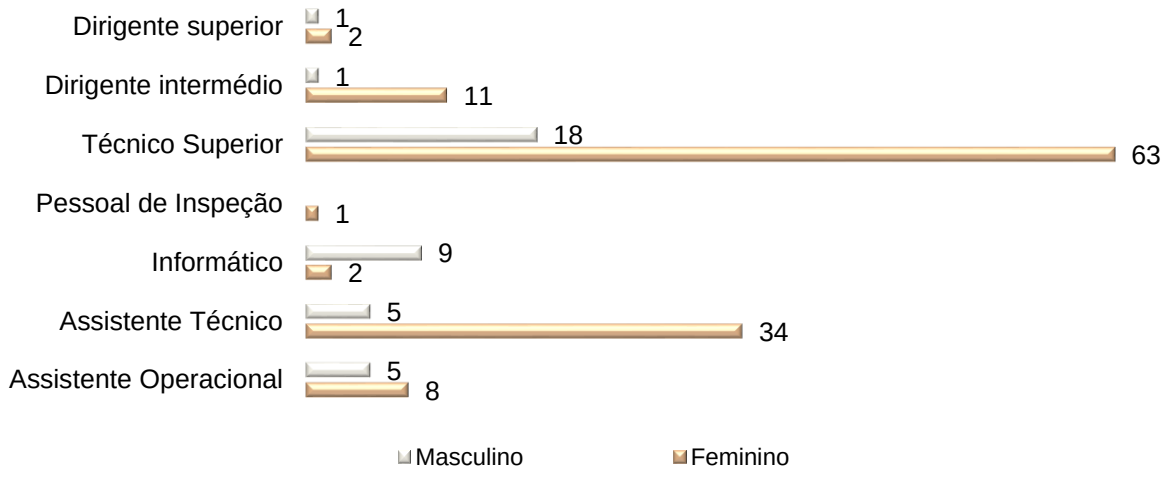
Da análise do quadro comparativo com o ano anterior, verifica-se que os técnicos superiores foram o grupo onde se registou maior número de admissões, 11%, contrariamente os assistentes técnicos apresentam uma redução de 9,3%. As restantes carreiras sofreram alterações nulas ou pouco significantes.

Também na distribuição dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, verifica-se uma maior representação das carreiras de técnico superior (50,6%) e de assistente técnico (24,4%), que em conjunto totalizam 75% do total dos trabalhadores.

A taxa de enquadramento de dirigentes é de 9,4% e o rácio de efetivos por dirigente é de 10,7. De referir, ainda, que a taxa de enquadramento dos dirigentes do género feminino é de 8,1%.

Género

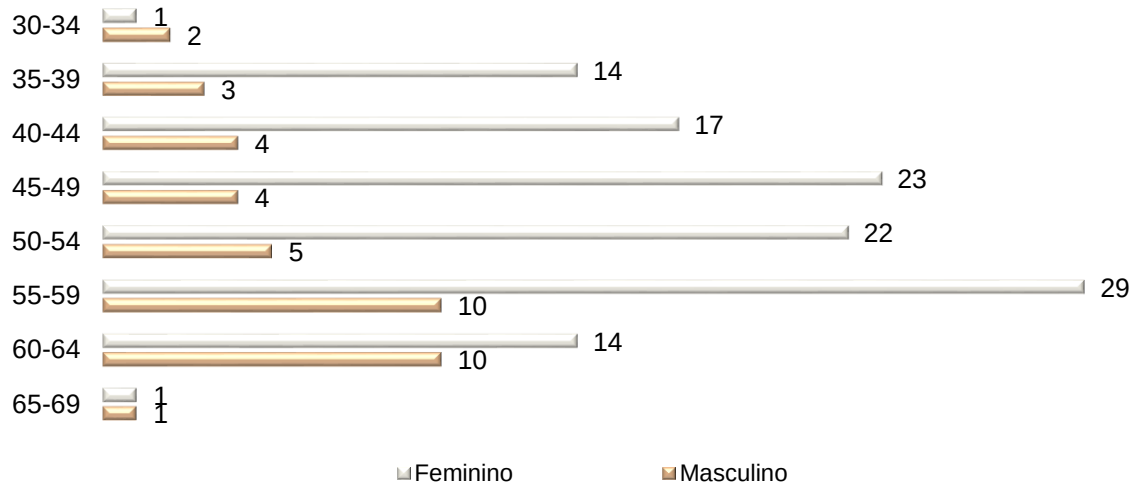
Número de trabalhadores por grupo/cargo/carreira e género



Constata-se a predominância do género feminino, 121 em 160 trabalhadores, que se traduz numa taxa de feminização de 75,6%. Este valor representa um aumento de 1,7% em relação ao ano anterior. Esta realidade é mais notória nos dirigentes intermédios, nos técnicos superiores e nos assistentes técnicos.

Escalão etário

Número de trabalhadores por escalão etário e género



Número de trabalhadores por escalão etário e categoria

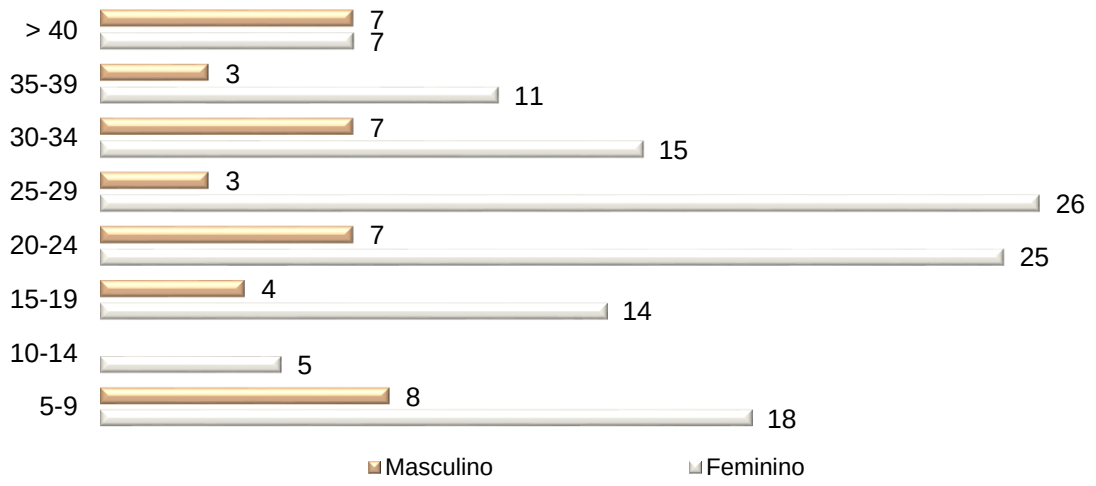
Trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário									
Idade	**30-34**	**35-39**	**40-44**	**45-49**	**50-54**	**55-59**	**60-64**	**65-69**	**Distribuição**
Dirigentes (superior + intermédio)			2	4	6	2	1		
Técnico Superior	2	13	13	15	11	13	12	1	
Pessoal de Inspeção							1		
Informático		3	1	2		2	3		
Assistente Técnico		1	3	6	8	14	6	1	
Assistente Operacional			2		2	8	1		
Total	**3**	**17**	**21**	**27**	**27**	**39**	**24**	**2**	

O nível médio de idade dos trabalhadores da SGEC é de 50,8 anos, sendo a amplitude de 35 anos, isto é, a diferença entre a idade do trabalhador mais velho, 66 anos, e a idade do trabalhador mais novo, 31 anos.

O índice de envelhecimento (número de trabalhadores com idade superior a 55 anos) é de 40,6%, mais 8,6% do que em 2015, o que representa uma tendência de envelhecimento do universo dos trabalhadores da SGEC, a que não é alheio o maior peso dos grupos etários 50-54, o 55-59 e o 60-64, que representam 56,3% do total dos trabalhadores da SGEC.

Antiguidade

Número de trabalhadores por escalão de antiguidade e género



Número de trabalhadores por escalão de antiguidade e carreira

Carreira/antiguidade	5-9	10-14	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	> 40	Distribuição
Dirigentes (superiores + intermédios)	1		1	6	4	2		1	
Técnico Superior	22	4	11	14	9	7	9	5	
Pessoal de Inspeção						1			
Informático	3		2	2	1		2	1	
Assistente Técnico			4	7	10	11	3	4	
Assistente Operacional		1		3	5	1		3	
Total	**26**	**5**	**18**	**32**	**29**	**22**	**14**	**14**	
% do total	**16%**	**3%**	**11%**	**20%**	**18%**	**14%**	**9%**	**9%**	

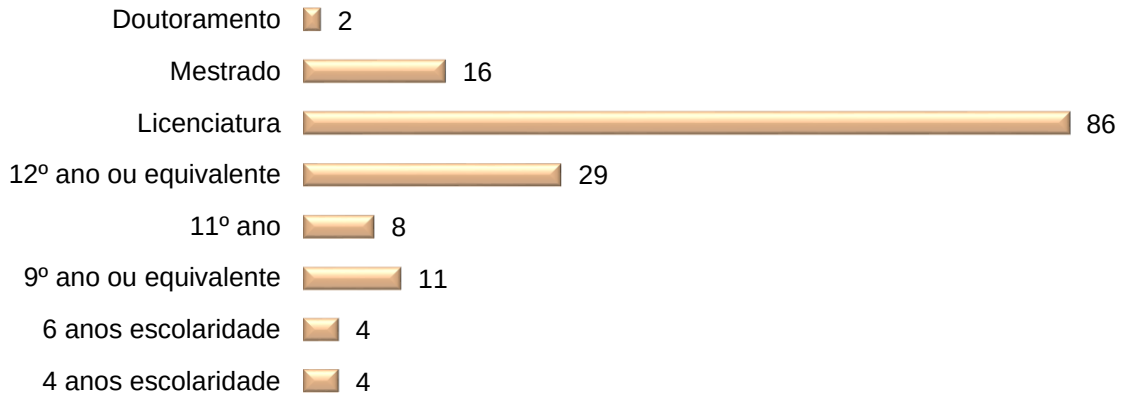
Constata-se que os assistentes técnicos, os assistentes operacionais e o pessoal de inspeção apresentam índices de antiguidade na administração pública ligeiramente superiores aos das restantes categorias.

O nível médio de antiguidade dos efetivos é de 24 anos (mais 1,3 ano do que em 2015), 23,6 anos para as mulheres e 25,4 anos para os homens.

No que concerne à estrutura de antiguidade, as faixas de antiguidade “20-24” e “25-29” anos representam 38% trabalhadores da SGEC.

Nível de escolaridade

Número de trabalhadores segundo o nível de escolaridade



Os licenciados são o grupo com maior representatividade dos trabalhadores da SGEC, 53,8%, o que significa um aumento de 1,5% relativamente a 2015. Da mesma forma, a taxa de habilitação superior, que abrange as licenciaturas (86), os mestrados (16) e os doutoramentos (2) aumentou 2,9% para 65% do total de trabalhadores. Este valor representa um desvio positivo de 8,9% relativamente à média da administração pública.

Os trabalhadores com o 12.º ano ou equivalente são o segundo grupo com maior representatividade, cerca de 18,1% dos trabalhadores.

O índice de tecnicidade (sentido lato) foi de 64,4%, aumentou 3% em relação a 2015 e reflete a contínua preocupação em recrutar trabalhadores com mais elevado nível técnico.

Nacionalidade

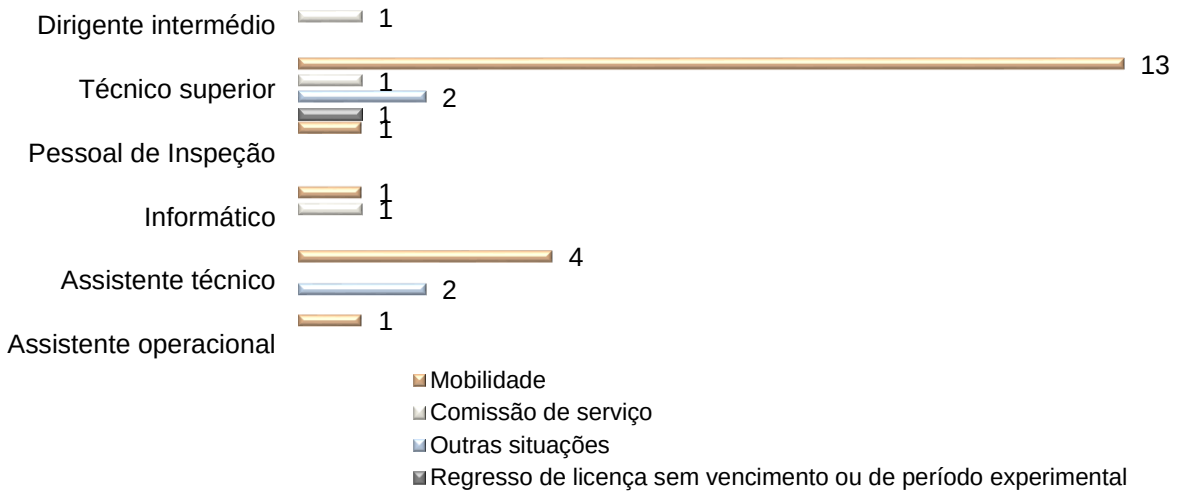
Durante o período em análise, exerceram funções na SGEC 3 trabalhadores estrangeiros, o que representa 1,9% relativamente ao número total de trabalhadores.

Portadores de deficiência

O número de trabalhadores portadores de deficiência a exercer funções na SGEC, durante o período em análise, foi de 8 (5% do total de efetivos). Desses, 1 é do género masculino e 7 são do género feminino.

Admissões, regressos e saídas

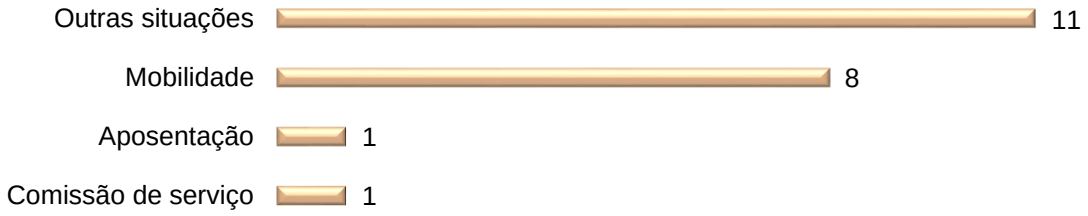
Número de trabalhadores admitidos ou regressados



Durante o período em análise, foram admitidos ou regressaram:

- Por mobilidade: 13 técnicos superiores, 1 informático, 4 assistentes técnicos, 1 assistente operacional e 1 pessoal de inspeção;
- Por comissão de serviço: 1 dirigente intermédio, 1 técnico superior e 1 informático;
- Por regresso de licença sem vencimento ou de período experimental: 1 técnico superior;
- Por outras situações: 2 técnicos superiores e 2 assistentes técnicos;
- Foi admitida 1 avença.

Número de saídas por motivo



Assistiu-se à saída de 21 trabalhadores por mobilidade, aposentação, comissão de serviço e por outros motivos. Desses trabalhadores, 1 pertencia à carreira de dirigente intermédio, 9 à carreira de técnico superior, 1 à carreira de informática e 10 à carreira de assistente técnico.

A taxa de rotatividade *(turnover)* atingiu 79,2%. A taxa de reposição, que consiste na relação do número de trabalhadores admitidos versus o número de saídas, foi de 133,3%.

Mudanças de situação, postos previstos e não ocupados

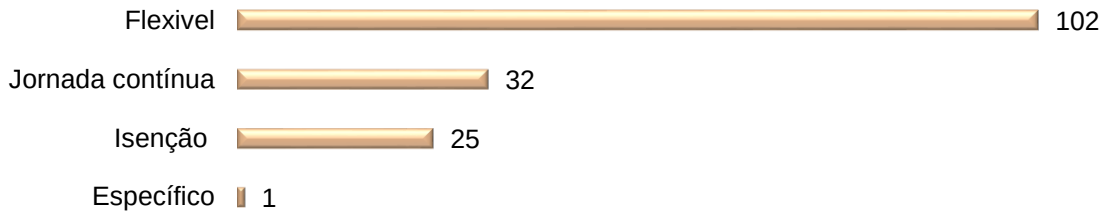
No que respeita aos postos de trabalho previstos, não foram ocupados 9 postos na categoria de técnico superior, 1 na carreira de informático e 6 na categoria de assistente técnico.

Relativamente à alteração de situação profissional, na SGEC, durante 2016, verificou-se a consolidação da mobilidade na categoria de 6 técnicos superiores e 3 assistentes técnicos.

Regimes de horário

As modalidades de horário de trabalho praticadas, no período em análise, foram o horário flexível, a jornada contínua, a isenção de horário e o horário específico.

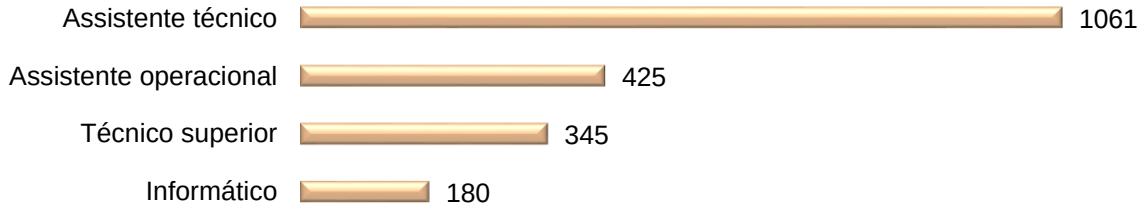
Número de trabalhadores por modalidades de horário



A maioria dos trabalhadores, 63,8%, pratica horário flexível de 35 horas semanais, com plataformas fixas das 10:00h às 12:00h e das 14:30h às 16:30h, 20% cumpre jornada contínua de 30 horas semanais, 15,6% têm isenção de horário e apenas 1 trabalhador tem horário específico.

Trabalho suplementar

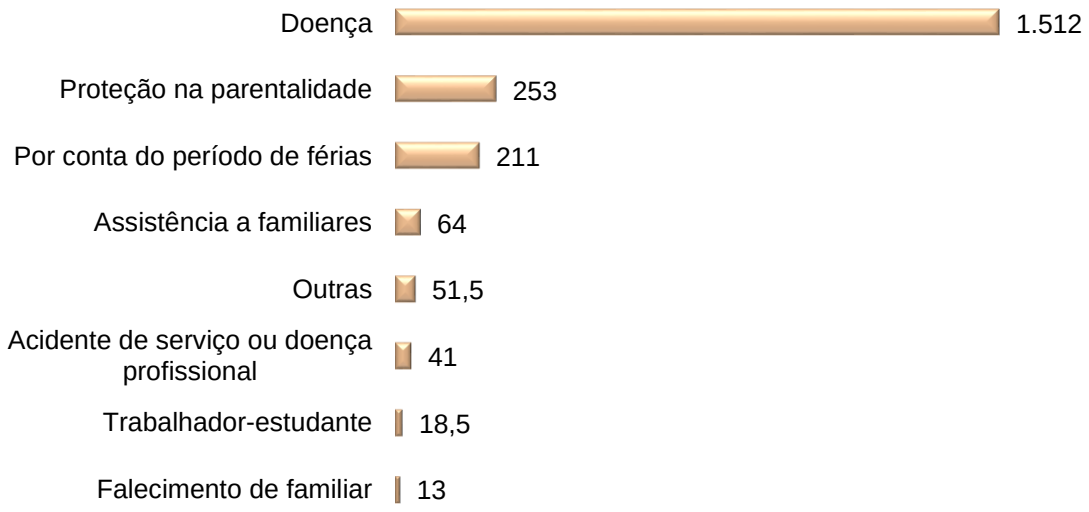
Número total de horas de trabalho suplementar por grupo de pessoal



No período em análise, recorreu-se, quando absolutamente necessário, a trabalho suplementar diurno, que atingiu um total de 2.011 horas, o que corresponde a uma taxa de utilização de trabalho suplementar de 0,64%. Este valor representa um aumento de 19% em relação a 2015. A SGEC não recorreu a trabalho noturno, em 2016.

Ausências

Número total de dias de ausência ao serviço por motivo



O número total de dias de ausência foi de 2.164 dias, o que representa uma taxa de absentismo de 6,2% (mais 0,5% que em 2015). À semelhança do ano anterior, a doença continua a ser o motivo com maior peso, 69,9%, seguida das faltas por proteção na parentalidade, 11,7%, e das faltas por conta do período de férias, 9,8%. Estes três tipos de faltas representam 91,3% da totalidade das ausências registadas.

Verifica-se que, em média, cada trabalhador faltou 13,5 dias por ano, sendo que os homens faltaram 5,1 dias por ano, enquanto as mulheres faltaram 16,2 dias.

Número médio de dias de ausência por trabalhador e por grupo de pessoal

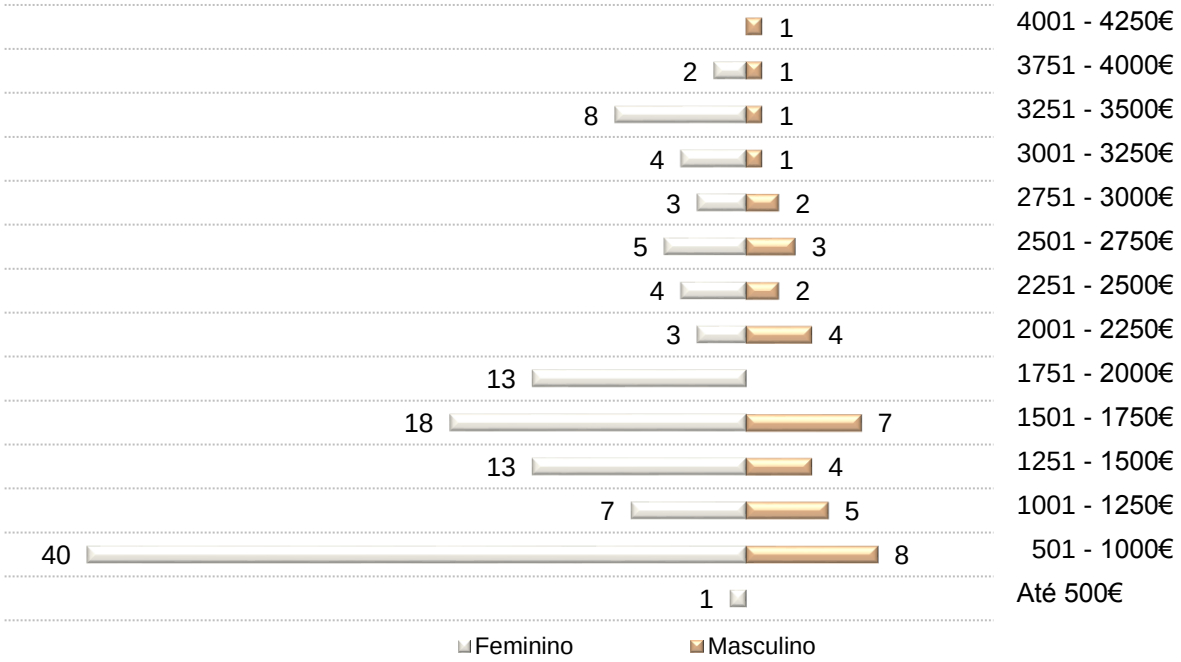
Grupo	Dias de ausência - acumulado	Dias de ausência - média por trabalhador
Técnico Superior	1034	12,8
Assistente Técnico	979	25,1
Assistente Operacional	113	8,7
Informático	29,5	2,7
Dirigente	8	0,5
Pessoal de Inspeção	0,5	0,5
Total	**2.164**	**13,5**

Os assistentes técnicos são os que contabilizam, em média por trabalhador, mais dias de ausência - 25,1%. Com valores menos relevantes, em termos de taxa de absentismo, surgem os dirigentes e o pessoal da inspeção.

Durante o período em análise não se verificaram ausências por greve.

4. Remunerações e encargos com recursos humanos

Estrutura remuneratória por género



Uma parte representativa dos trabalhadores (30%) aufere remunerações do escalão “501-1.000€”. Este escalão abrange 48 trabalhadores, 40 dos quais são do género feminino e 8 do género masculino.

A remuneração base média mensal foi de 1.578,94€, tendo a mínima sido de 577,74€, atribuída a 1 trabalhador do género feminino e a máxima de 3.209,67€, auferida por trabalhadores não dirigentes, quer do género masculino, quer do género feminino.

O leque salarial ilíquido, valor que indica o número de vezes que o salário máximo é superior ao salário mínimo, é de 7,8 incluindo dirigentes e de 5,6 não incluindo dirigentes, o que se reflete na amplitude do leque salarial ilíquido que é de 3.934,35€ incluindo dirigentes e de 2.631,93€ não incluindo dirigentes.

Encargos com pessoal

Os encargos globais com trabalhadores contabilizaram 4.634.499,71€, destes, 3.536.834,42€ correspondem a remunerações base.

Da análise aos encargos com prestações sociais, que totalizam 152.564,94€, é de referir que a maior fatia, 93,2%, foi destinada a subsídios de refeição, num total de 142.146,20€.

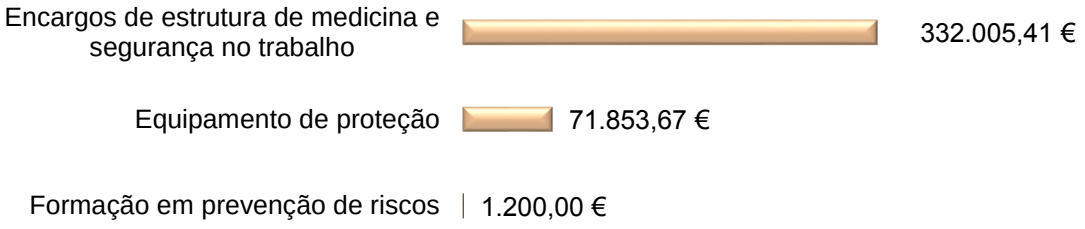
Encargos com prestações sociais

5. Saúde, higiene e segurança

No período em análise, foram realizadas 7 ações de sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho, divulgadas por correio eletrónico e colocadas no Portal Colaborar, que abrangeram a totalidade dos trabalhadores. As matérias abordadas foram: "Gestão de stress"; "Trabalho seguro"; "Radiação ultravioleta", "Política SST", "Melhoria continua", "Pausas no trabalho" e "A terra treme". Dentro deste âmbito foram, ainda, realizadas 5 ações de formação: "Segurança e saúde no trabalho na Administração Pública Central"; "Amianto: localização, aplicação e risco" (2 cursos); "Primeiros Socorros" e "Sensibilização sobre Segurança e Saúde no Trabalho - OHSAS 18001", que abrangeram 29 trabalhadores.

O total aplicado em segurança e saúde no trabalho totaliza 403.859,08€.

Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais



Em 2016, o investimento da SGEC na organização/modificação dos espaços de trabalho foi de 328.905,44€.

No que respeita a atividades de medicina no trabalho, foram realizados 79 exames médicos de admissão e as despesas com a medicina do trabalho ascenderam a 3.099,97€.

Em termos práticos, o impacto dos riscos de segurança e saúde no trabalho traduziu-se numa taxa de incidência de acidentes no local de trabalho de 4,4% (4 acidentes no local de trabalho e 3 *in itinere*, num total de 160 pessoas).

6. Formação profissional

Uma das apostas da SGEC é a formação contínua dos seus trabalhadores, dotando os seus recursos humanos das competências necessárias para acompanhar os processos de modernização e de gestão de qualidade. Neste sentido, a identificação das necessidades de formação dos trabalhadores é realizada anualmente, através de inquérito distribuído pelas chefias e pelos trabalhadores.

Com base no diagnóstico de necessidades é elaborado o plano de formação, onde constam todos os cursos que este serviço pretende promover, com vista à melhoria das competências e consequentemente do desempenho da organização e dos trabalhadores. A formação é realizada recorrendo a meios internos e a entidades externas, empresas formadoras ou formadores externos.

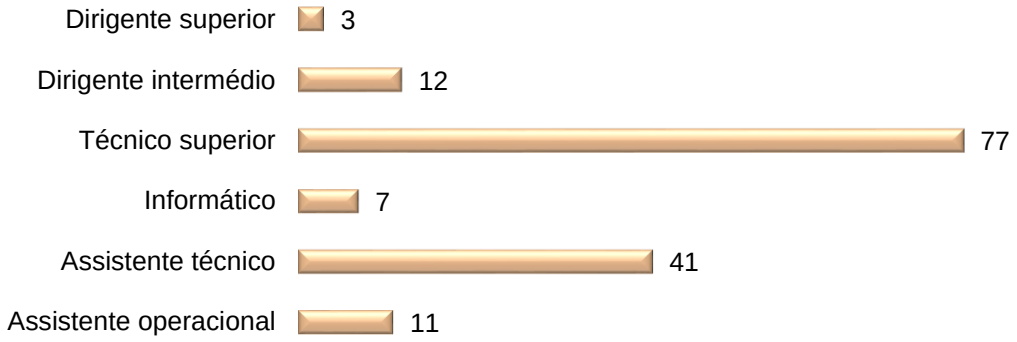
Número de participações por duração das ações de formação

Durante o período em análise, foram proporcionadas 360 participações em ações de formação a 151 trabalhadores que exerceram funções na SGEC[3], ao longo do ano de 2016, o que significa uma média de 2,1 ações por trabalhador.

Dos 173 trabalhadores que exerceram funções na SGEC, durante todo o ano de 2016, 22 não participaram em qualquer ação de formação, o que se traduz numa taxa de formação profissional de 87,3% e representa um decréscimo de 2,3% em relação ao ano anterior.

[3] Ao longo de todo o ano de 2016, exerceram funções na SGEC 173 trabalhadores, apesar de a 31 de dezembro estarem em exercício de funções apenas 160 trabalhadores.

Número de participantes em ações de formação por grupo/cargo/carreira



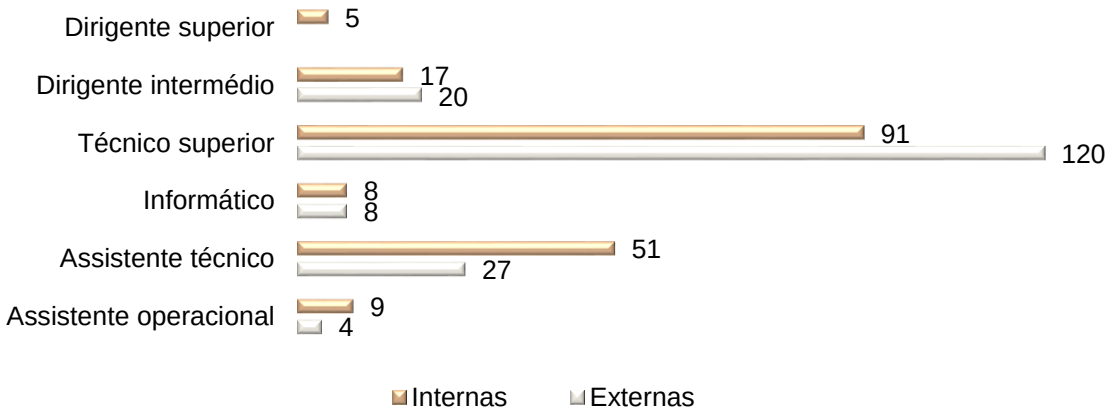
Os trabalhadores da carreira de técnico superior e de assistente técnico foram os que mais participaram em ações de formação, o que se explica por serem os grupos com maior número de trabalhadores, num número total de 118 participantes, 78,1% do total.

Percentagem de trabalhadores nas ações de formação por grupo/cargo/carreira

A formação profissional envolveu trabalhadores de todos os grupos/cargos da SGEC, incluindo pessoal dirigente. No entanto, os dirigentes superiores e intermédios, os técnicos superiores e os assistentes técnicos foram os grupos com maior representatividade nas ações de formação.

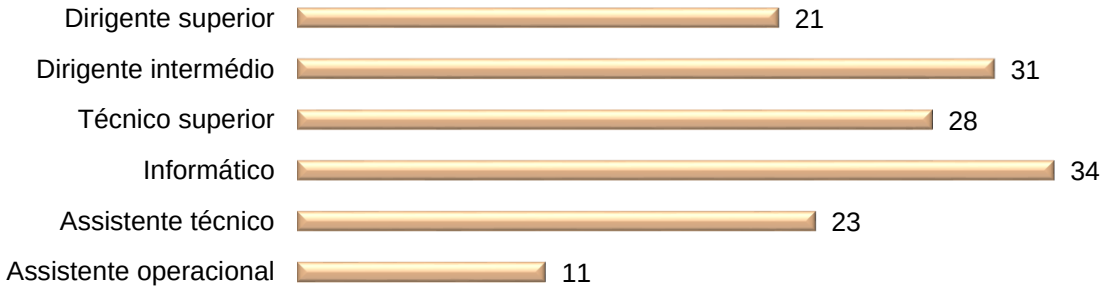
Número de participações em ações de formação por tipo

Número de horas despendidas em formação por grupo/cargo/carreira



Os trabalhadores da SGEC usufruíram, cumulativamente, de 3.846 horas de formação profissional - 1.690 internas e 2.156 externas.

Número de horas despendidas em formação por participante



Em 2016, as carreiras com maior número de horas de formação por participante foram as dos dirigentes intermédios e dos informáticos, o que representa 43,6% relativamente à totalidade dos trabalhadores.

O custo total com ações de formação foi de 27.343,99€, dos quais 24.0859€ foram formação externa. A taxa de investimento em formação, que se traduz no rácio entre despesas com formação e o total dos encargos com pessoal, foi de 0,6%, o que representa menos 0,3% de investimento em formação do que em 2015.

7. Relações profissionais

De acordo com os dados do sistema de gestão de recursos humanos, existem apenas 7 trabalhadores registados como sindicalizados e não existem trabalhadores registados como pertencentes a comissões de trabalhadores.

Relativamente a processos disciplinares, no período em análise, não existiram processos transitados do ano anterior, nem processos instaurados nesse ano.

8. Considerações finais

Os dados e indicadores apresentados neste Balanço Social espelham o planeamento e a gestão de recursos humanos da SGEC ao longo de 2016.

Desta análise destaca-se o seguinte:

- No final de 2016 encontravam-se em efetividade de funções na SGEC 160 trabalhadores, mais 7 do que no ano anterior. No entanto, atendendo às atuais atribuições da SGEC, o planeamento de necessidades de recursos humanos para o desenvolvimento das atividades desta Secretaria-Geral, evidenciou a necessidade de admissão de mais 28 postos de trabalho;
- A taxa de utilização de recursos humanos, fórmula de cálculo do CCAS, foi de 80,2%;
- A taxa de envelhecimento foi de 40,6%, o que significa que dos 160 trabalhadores da SGEC, 65 trabalhadores têm mais de 55 anos. Este valor aumentou 8,6% em relação a 2015. Esta tendência, associada a uma diminuição de 3,1% da taxa de emprego jovem (1,9% em 2016), pode constituir um alerta da necessidade de renovação de efetivos a médio prazo;
- A taxa de feminização foi de 75,6%, bastante significativa;
- A idade média dos trabalhadores, 50,8 anos, aumentou ligeiramente em relação a 2015 (1,2%), sendo o leque etário de 2,1 e a amplitude de 35 anos;
- O grau de habilitação dominante foi a licenciatura (53,8%), sendo a percentagem de recursos humanos com habilitação superior de 65% e o índice de tecnicidade de 64,4%;
- A taxa de absentismo foi de 6,2%, superior em 0,5% relativamente ao ano anterior;
- A taxa de participação em ações de formação profissional foi de 87,3%, sendo os encargos com formação profissional marginais no total de encargos com o pessoal, 0,6%.

9. Principais indicadores do balanço social

Indicador	Fórmula	2014	2015	2016	Impacto
Percentagem de efetivos face ao planeado	Total de efetivos x 100 / Total recursos humanos planeados	91,6%	86,4%	85,1%	
Taxa de utilização de recursos humanos	∑[(total de dias úteis – férias i – faltas i + horas extra i) x pontos da categoria i x 100 / ∑[(total de dias úteis – férias j) x pontos da categoria j] i = recurso em efetividade de funções {1, …, 153} j = recurso planeado {1, …, 182} pontos da categoria i = de acordo com a escala determinado pelo CCAS para a construção do QUAR	80,4%	85,3%	80,2%	
Idade média	Somatório das idades / Total de efetivos	49,2	49,6	50,8	
Leque etário	Idade do trabalhador mais idoso / Idade do trabalhador mais novo	2	2	2,1	
Taxa de envelhecimento	Total de efetivos com idade superior a 55 anos x 100 / Total de efetivos	30%	32%	40,6%	
Taxa de enquadramento de dirigentes	Total de dirigentes x 100 / Total de efetivos	9,8%	9,8%	9,4%	
Rácio de efetivos por dirigente	Total de efetivos / Total de dirigentes	10,2	10,2	10,7	
Taxa de enquadramento de dirigentes do género feminino	Total de dirigentes femininos x 100 / Total de efetivos	8,5%	8,5%	8,1%	
Taxa de feminização	Total de efetivos femininos x 100 / Total de efetivos	75,2%	73,9%	75,6%	
Nível médio de antiguidade	Somatório das antiguidades / Total de efetivos	22,1	22,7	24	
Taxa dos assistentes técnicos	Total de assistentes técnicos x 100 / Total de efetivos	29,4%	28,1%	24,4%	
Taxa dos assistentes operacionais	Total de assistentes operacionais x 100 / Total de efetivos	7,8%	7,8%	8,1%	
Índice de tecnicidade (sentido lato)	Total de dirigentes + técnicos superiores + informáticos x 100 / Total de efetivos	59,5%	61,4%	64,4%	
Taxa de habilitação superior	Total de efetivos com bacharelato, licenciatura, mestrado ou doutoramento x 100 / Total de efetivos	61,4%	62,1%	65%	
Taxa de habilitação secundária	Total de efetivos com 11º ou 12º ano x 100 / Total de efetivos	24,2%	24,2%	23,1%	
Taxa de habilitação básica	Total de efetivos com escolaridade ≤ao 9º ano x 100 / Total de efetivos	14,4%	13,7%	11,9%	

Indicador	Fórmula	2014	2015	2016	Impacto
Taxa de trabalhadores estrangeiros	Total de trabalhadores estrangeiros x 100 / Total de efetivos	2%	2%	1,9%	
Taxa de emprego jovem	Total de efetivos com idade inferior a 35 anos x 100 / Total de efetivos	3,9%	2%	1,9%	
Taxa de admissões	Total de admissões x 100 / Total de efetivos	11,1%	17%	17,5%	
Taxa de saídas	Total de saídas x 100 / Total de efetivos	20,9%	17%	13,1%	
Taxa de reposição	Total de admissões x 100 / Total de saídas	53,1%	100%	133,3%	
Índice de rotatividade	Total de efetivos a 31 dezembro x 100 / Total inicial de efetivos + entradas + saídas	69,6%	73,9%	79,2%	
Taxa de absentismo	Total de dias ausência (s/ férias) / Total dias potenciais de trabalho (dias úteis ano* total efetivos)	4,1%	5,7%	6,2%	
Taxa de trabalho suplementar	Número total de horas extraordinárias x 100 / Número total de horas trabalháveis	0,3%	0,5%	0,6%	
Leque salarial ilíquido lato (inc. dirigentes)	Maior remuneração base ilíquida / Menor remuneração base ilíquida	7,0	7,1	7,8	
Leque salarial ilíquido restrito (não inc. dirigentes)	Maior remuneração base ilíquida / Menor remuneração base ilíquida	5	5,5	5,6	
Peso dos encargos sociais	Total encargos com prestações sociais x 100 / Total encargos com pessoal	4%	3,9%	3,3%	
Peso da remuneração base	Total encargos com remuneração base x 100 / Total encargos com pessoal	91,3%	93,6%	76,3%	
Remuneração base média anual	Total encargos com remuneração base / Total de efetivos	23.234€	22.242€	22.105€	
Taxa de participação na formação	Total de participantes em ações de formação x 100 / Total de trabalhadores ao longo do ano	91,9%	89,6%	87,3%	
Taxa de autoformação	Número de ações de autoformação frequentadas x 100 / Número de ações de formação frequentadas	14,3%	1,5%	2,2%	
Taxa de investimento em formação	Despesas com formação x 100 / Total encargos com pessoal	0,5%	0,9%	0,6%	

Legenda

- Evolução positiva para o serviço
- Evolução ainda sem grande impacto
- Evolução negativa para o serviço
- Sem impacto para o serviço

10. Anexos - Formulário do Balanço Social disponibilizado pela DGAEP

Quadro1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género

Grupo/cargo/carreira / Modalidades de vinculação	Nomeação definitiva		CT em Funções Públicas por tempo indeterminado		Comissão de Serviço no âmbito da LTFP		**TOTAL**		**TOTAL**
	M	F	M	F	M	F	**M**	**F**	
Dirigente superior de 1º grau a)					1		**1**	**0**	**1**
Dirigente superior de 2º grau a)						2	**0**	**2**	**2**
Dirigente intermédio de 1º grau a)					1	9	**1**	**9**	**10**
Dirigente intermédio de 2º grau a)						2	**0**	**2**	**2**
Técnico Superior			18	63			**18**	**63**	**81**
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo			5	34			**5**	**34**	**39**
Assistente operacional, operário, auxiliar			5	8			**5**	**8**	**13**
Informático			9	2			**9**	**2**	**11**
Pessoal de Inspeção		1					**0**	**1**	**1**
Total	**0**	**1**	**37**	**107**	**2**	**13**	**39**	**121**	**160**

Prestações de Serviços	M	F	**Total**
Avença	1		**1**
Total	**1**	**0**	**1**

Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género

Grupo/cargo/carreira / Escalão etário e género	30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		**TOTAL**		**TOTAL**
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	**M**	**F**	
Dirigente superior de 1º grau a)											1						**1**	**0**	**1**
Dirigente superior de 2º grau a)										2							**0**	**2**	**2**
Dirigente intermédio de 1º grau a)						2		3	1	3		1					**1**	**9**	**10**
Dirigente intermédio de 2º grau a)								1						1			**0**	**2**	**2**
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)																	**0**	**0**	**0**
Técnico Superior	2	1		13	1	12	2	13	3	8	3	10	6	6	1		**18**	**63**	**81**
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo				1		3		6	1	7	2	12	2	4		1	**5**	**34**	**39**
Assistente operacional, operário, auxiliar					2					2	3	5		1			**5**	**8**	**13**
Informático			3		1		2				1	1	2	1			**9**	**2**	**11**
Pessoal de Inspeção														1			**0**	**1**	**1**
Total	**2**	**1**	**3**	**14**	**4**	**17**	**4**	**23**	**5**	**22**	**10**	**29**	**10**	**14**	**1**	**1**	**39**	**121**	**160**

Prestações de Serviços	50-54		**TOTAL**		**TOTAL**
	M	F	**M**	**F**	
Avença	1		**1**	**0**	**1**
Total	1	0	**1**	**0**	**1**

Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género

Grupo/cargo/carreira/ Tempo de serviço	5 - 9		10 - 14		15 - 19		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		≥ 40		**TOTAL**		**TOTAL**
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	**M**	**F**	
Dirigente superior de 1º grau a)									1								**1**	**0**	**1**
Dirigente superior de 2º grau a)								1				1					**0**	**2**	**2**
Dirigente intermédio de 1º grau a)		1				1		4		3	1						**1**	**9**	**10**
Dirigente intermédio de 2º grau a)								1								1	**0**	**2**	**2**
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)																	**0**	**0**	**0**
Técnico Superior	5	17		4	2	9	3	11		9	3	4	3	6	2	3	**18**	**63**	**81**
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo						4		7	1	9	2	9		3	2	2	**5**	**34**	**39**
Assistente operacional, operário, auxiliar				1			2	1		5	1				2	1	**5**	**8**	**13**
Informático	3				2		2		1					2	1		**9**	**2**	**11**
Pessoal de Inspeção												1					**0**	**1**	**1**
Total	**8**	**18**	**0**	**5**	**4**	**14**	**7**	**25**	**3**	**26**	**7**	**15**	**3**	**11**	**7**	**7**	**39**	**121**	**160**

Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género

Grupo/cargo/carreira / Habilitação Literária	4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9.º ano ou equivalente		11.º ano		12.º ano ou equivalente		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		**TOTAL**		**Total**
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	**M**	**F**	
Dirigente superior de 1º grau a)													1				**1**	**0**	**1**
Dirigente superior de 2º grau a)												1		1			**0**	**2**	**2**
Dirigente intermédio de 1º grau a)											1	9					**1**	**9**	**10**
Dirigente intermédio de 2º grau a)												1		1			**0**	**2**	**2**
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)																	**0**	**0**	**0**
Técnico Superior											16	51	1	11	1	1	**18**	**63**	**81**
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	1		1		1	6		6	2	22							**5**	**34**	**39**
Assistente operacional, operário, auxiliar		3	2	1	2	2		1	1	1							**5**	**8**	**13**
Informático							1		2	1	6	1					**9**	**2**	**11**
Pessoal de Inspeção														1			**0**	**1**	**1**
Total	**1**	**3**	**3**	**1**	**3**	**8**	**1**	**7**	**5**	**24**	**23**	**63**	**2**	**14**	**1**	**1**	**39**	**121**	**160**

Grupo/cargo/carreira / Habilitação Literária	Licenciatura		**TOTAL**		**Total**
	M	F	**M**	**F**	
Avença	1		**1**	**0**	**1**
Total	1	0	**1**	**0**	**1**

Quadro 5: Contagem dos trabalhadores estrangeiros por grupo/cargo/carreira, segundo a nacionalidade e género

Grupo/cargo/carreira Proveniência do trabalhador	União Europeia		CPLP		**TOTAL**		**Total**
	M	F	M	F	**M**	**F**	
Técnico Superior		1			**0**	**1**	**1**
Assistente operacional, operário, auxiliar				1	**0**	**1**	**1**
Informático			1		**1**	**0**	**1**
Total	**0**	**1**	**1**	**1**	**1**	**2**	**3**

Quadro 6: Contagem de trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género

Grupo/cargo/carreira	35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		**TOTAL**		**Total**
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	**M**	**F**	
Dirigente intermédio de 1º grau a)				1							**0**	**1**	**1**
Técnico Superior		1		2					1	1	**1**	**4**	**5**
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo						1					**0**	**1**	**1**
Assistente operacional, operário, auxiliar								1			**0**	**1**	**1**
Total	**0**	**1**	**0**	**3**	**0**	**1**	**0**	**1**	**1**	**1**	**1**	**7**	**8**

Quadro 7: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação

Grupo/cargo/carreira/ Modos de ocupação do posto de trabalho	Mobilidade		Regresso de licença sem vencimento ou de período experimental		Comissão de serviço		Outras situações		**TOTAL**		**TOTAL**
	M	F	M	F	M	F	M	F	**M**	**F**	
Dirigente intermédio de 1º grau a)						1			**0**	**1**	**1**
Técnico Superior	1	12		1		1		2	**1**	**16**	**17**
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo		4						2	**0**	**6**	**6**
Assistente operacional, operário, auxiliar	1								**1**	**0**	**1**
Informático	1					1			**1**	**1**	**2**
Pessoal de Inspeção		1							**0**	**1**	**1**
Total	**3**	**17**	**0**	**1**	**0**	**3**	**0**	**4**	**3**	**25**	**28**

Prestações de Serviços (Modalidades de vinculação)	M	F	**Total**
Avença	1		**1**
Total	**1**	**0**	**1**

Quadro 8: Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo/cargo/carreira, motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de saída (durante o ano)	Comissão de serviço		**TOTAL**		**Total**
	M	F	**M**	**F**	
Dirigente intermédio de 1º grau a)		1	**0**	**1**	**1**
Total	**0**	**1**	**0**	**1**	**1**

Quadro 9: Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira, motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de saída (durante o ano)	Reforma/ /Aposentação		Mobilidade		Outras situações		**TOTAL**		**Total**
	M	F	M	F	M	F	**M**	**F**	
Técnico Superior			1	1	2	5	**3**	**6**	**9**
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo		1		5		4	**0**	**10**	**10**
Informático			1				**1**	**0**	**1**
Total	**0**	**1**	**2**	**6**	**2**	**9**	**4**	**16**	**20**

Quadro 10: Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo/cargo/carreira e dificuldade de recrutamento

Grupo/cargo/carreira/ Dificuldades de recrutamento	Não abertura de procedimento concursal	Procedimento concursal em desenvolvimento	**Total**
Técnico Superior	9		**9**
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	6		**6**
Total	**15**	**1**	**16**

Quadro 11: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, motivo e género

Grupo/cargo/carreira/ Tipo de mudança	Consolidação da mobilidade na categoria (3)		**TOTAL**		**Total**
	M	F	**M**	**F**	
Técnico Superior	3	3	**3**	**3**	**6**
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	1	2	**1**	**2**	**3**
Total	**4**	**5**	**4**	**5**	**9**

Quadro 12: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, modalidade de horário de trabalho e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira	Flexível		Jornada contínua		Específico		Isenção de horário		**TOTAL**		**Total**
	M	F	M	F	M	F	M	F	**M**	**F**	
Dirigente superior de 1º grau a)							1		**1**		**1**
Dirigente superior de 2º grau a)								2		**2**	**2**
Dirigente intermédio de 1º grau a)							1	9	**1**	**9**	**10**
Dirigente intermédio de 2º grau a)								2		**2**	**2**
Técnico Superior	14	43	2	16	1		1	4	**18**	**63**	**81**
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	4	23	1	9				2	**5**	**34**	**39**
Assistente operacional, operário, auxiliar	5	2		4				2	**5**	**8**	**13**
Informático	8	2					1		**9**	**2**	**11**
Pessoal de Inspeção		1								**1**	**1**
Total	**31**	**71**	**3**	**29**	**1**	**0**	**4**	**21**	**39**	**121**	**160**

Quadro 13: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, período normal de trabalho (PNT) e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira	Tempo completo		PNT inferior ao praticado a tempo completo		TOTAL		Total
			Tempo parcial ou outro regime especial		M	F	
	40 horas		30 horas				
	M	F	M	F			
Dirigente superior de 1º grau a)	1				**1**		**1**
Dirigente superior de 2º grau a)		2				**2**	**2**
Dirigente intermédio de 1º grau a)	1	9			**1**	**9**	**10**
Dirigente intermédio de 2º grau a)		2				**2**	**2**
Técnico Superior	17	63	1		**18**	**63**	**81**
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	5	34			**5**	**34**	**39**
Assistente operacional, operário, auxiliar	5	8			**5**	**8**	**13**
Informático	9	2			**9**	**2**	**11**
Pessoal de Inspeção		1				**1**	**1**
Total	**38**	**121**	**1**	**0**	**39**	**121**	**160**

Quadro 14: Contagem das horas de trabalho suplementar durante o ano, por grupo/cargo/carreira, modalidade de prestação do trabalho e género

Grupo/cargo/carreira/ Modalidade de prestação do trabalho extraordinário	Trabalho suplementar diurno		Trabalho em dias de descanso semanal complementar		**TOTAL**		**TOTAL**
	M	F	M	F	**M**	**F**	
Técnico Superior		275:01		70:17	**0:00**	**345:18**	**345:18**
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	102:17	729:30	39:58	188:48	**142:15**	**918:18**	**1060:33**
Assistente operacional, operário, auxiliar	40:26	261:30	37:50	85:00	**78:16**	**346:30**	**424:46**
Informático	180:23				**180:23**	**0:00**	**180:23**
Total	**323:06**	**1266:01**	**77:48**	**344:05**	**400:54**	**1610:06**	**2011:00**

Quadro 15: Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, motivo de ausência e género

Grupo/cargo/ carreira/ Motivos de ausência	Proteção na parentalidade		Falecimento de familiar		Doença		Por acidente em serviço ou doença profissional		Assistência a familiares		Trabalhador-estudante		Por conta do período de férias		Outros		**Total**		**TOTAL**
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	**M**	**F**	
Dirigente intermédio de 1º grau a)				1		3								3				**7**	**7**
Dirigente intermédio de 2º grau a)														1				**1**	**1**
Técnico Superior	33	198		5	74	535				10		18,5	21,5	106,5		32,5	**128,5**	**905,5**	**1.034**
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo		22		7	42	766		41		27			4,5	52,5	1	16	**47,5**	**931,5**	**979**
Assistente operacional, operário, auxiliar						78				27			2	5		1	**2**	**111**	**113**
Informático					12	2							7,5	7	1		**20,5**	**9**	**29,5**
Pessoal de Inspeção														0,5				**0,5**	**0,5**
Total	**33**	**220**		**13**	**128**	**1.384**		**41**		**64**		**18,5**	**35,5**	**175,5**	**2**	**49,5**	**198,5**	**1.965,5**	**2.164**

Quadro 17: Estrutura remuneratória, por género

A - Remunerações mensais ilíquidas (brutas)

	Número de trabalhadores		
Género / Escalão de remunerações	Masculino	Feminino	**Total**
Até 500 €		1	**1**
501-1000 €	8	40	**48**
1001-1250 €	5	7	**12**
1251-1500 €	4	13	**17**
1501-1750 €	7	18	**25**
1751-2000€	0	13	**13**
2001-2250 €	4	3	**7**
2251-2500 €	2	4	**6**
2501-2750 €	3	5	**8**
2751-3000 €	2	3	**5**
3001-3250 €	1	4	**5**
3251-3500 €	1	8	**9**
3751-4000 €	1	2	**3**
4001-4250 €	1	0	**1**
Total	**39**	**121**	**160**

B - Remunerações máximas e mínimas dos trabalhadores a tempo completo

	Euros	
Remuneração (€)	Masculino	Feminino
Mínima (€)	683,13 €	577,74 €
Máxima (€)	4.512,09 €	3.757,76 €

Quadro 18: Total dos encargos anuais com pessoal

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base (*)	3.536.834,42 €
Suplementos remuneratórios	85.254,04 €
Prestações sociais	152.564,94 €
Benefícios sociais	0,00 €
Outros encargos com pessoal	859.846,31 €
Total	**4.634.499,71 €**

Quadro 18.1: Suplementos remuneratórios

Suplementos remuneratórios	Valor (Euros)
Trabalho suplementar (diurno e noturno)	14.290,14 €
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados (*)	3.670,75 €
Abono para falhas	957,82 €
Ajudas de custo	492,92 €
Representação	63.660,06 €
Outros suplementos remuneratórios	2.182,35 €
Total	**85.254,04 €**

Quadro 18.2: Encargos com prestações sociais

Prestações sociais	Valor (Euros)
Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade (maternidade, paternidade e adoção)	1.706,10 €
Abono de família	2.376,60 €
Subsídio mensal vitalício	2.121,12 €
Subsídio para assistência de 3ª pessoa	1.942,91 €
Subsídio de refeição	142.146,20 €
Subsídio de funeral	213,86 €
Outras prestações sociais (incluindo Pensões)	2.058,15 €
Total	**152.564,94 €**

Quadro 19: Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa durante o ano, por género

Acidentes de trabalho		No local de trabalho				*In itinere*		
		Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	4 a 30 dias de baixa
Nº total de acidentes de trabalho (AT) ocorridos no ano de referência	M							
	F	**4**	3		1	**3**	2	1
Nº de acidentes de trabalho (AT) com baixa ocorridos no ano de referência	M							
	F	**1**			1	**1**		1
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M							
	F	**34**			34	**7**		7
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	M							
	F							

Quadro 20: Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho

Casos de incapacidade	Nº de casos
Casos de incapacidade permanente:	0
Casos de incapacidade temporária e absoluta	0
Casos de incapacidade temporária e parcial	2
Total	0

Quadro 22: Número e encargos das atividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano

Atividades de medicina no trabalho	Número	Valor (Euros)
Total dos exames médicos efetuados:	**79**	
Exames de admissão	16	
Exames periódicos	62	
Exames ocasionais e complementares	1	
Despesas com a medicina no trabalho		3099,97€
Visitas aos postos de trabalho	1	

Quadro 25: Número de ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

Ações de formação em Segurança e saúde no trabalho	Número
Ações realizadas durante o ano	11
Trabalhadores abrangidos pelas ações realizadas	160

Quadro 26: Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais durante o ano

Custos com segurança e saúde no trabalho	Valor (Euros)
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho	332.005,41 €
Equipamento de proteção	71.853,67 €
Formação em prevenção de riscos	1.200,00 €
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais	0,00 €

Quadro 27: Contagem relativa a participações em ações de formação profissional durante o ano, por tipo de ação, segundo a duração

Tipo de ação/duração	< 30 horas	30 a 59 horas	60 a 119 horas	≥ 120 horas	**Total**
Internas	143	38			**181**
Externas	160	19			**179**
Total	303	57			**360**

Quadro 28: Contagem relativa a participações em ações de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de ação

Grupo/cargo/carreira/ Nº de participações e de participantes	Ações internas	Ações externas	TOTAL	
			Nº de participações	**Nº de participantes**
Dirigente superior de 1º grau	2		**2**	**1**
Dirigente superior de 2º grau	3		**3**	**2**
Dirigente intermédio de 1º grau	14	18	**32**	**10**
Dirigente intermédio de 2º grau	3	2	**5**	**2**
Técnico Superior	91	120	**211**	**77**
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	51	27	**78**	**41**
Assistente operacional, operário, auxiliar	9	4	**13**	**11**
Informático	8	8	**16**	**7**
Total	181	179	**360**	**151**

Quadro 29: Contagem das horas despendidas em formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de ação

Grupo/cargo/carreira/ Horas despendidas	Ações internas	Ações externas	**Total**
Dirigente superior de 1º grau a)	17:00		**17:00**
Dirigente superior de 2º grau a)	47:00		**47:00**
Dirigente intermédio de 1º grau a)	177:00	167:30	**344:30**
Dirigente intermédio de 2º grau a)	20:00	6:30	**26:30**
Técnico Superior	906:00	1261:30	**2167:30**
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	445:00	496:30	**941:30**
Assistente operacional, operário, auxiliar	27:00	40:00	**67:00**
Informático	51:00	184:00	**235:00**

Quadro 30: Despesas anuais com formação

Tipo de ação/valor	Valor (Euros)
Despesa com ações internas	3.258,90 €
Despesa com ações externas	24.085,09 €
Total	**27.343,99 €**

Quadro 31: Relações profissionais

Relações profissionais	Número
Trabalhadores sindicalizados	7
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	0
Total de votantes para comissões de trabalhadores	0

Secretaria-Geral da Educação e Ciência